



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

HIANNA MONTEIRO DUARTE

**A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE ATLETA
PARALÍMPICO E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

**FORTALEZA
2021**

HIANNA MONTEIRO DUARTE

**A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE ATLETA
PARALÍMPICO E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Bacharelado em Educação Física da Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO sob orientação da Professora Me. Raíssa Forte Pires Cunha como parte dos requisitos para a conclusão do curso.

**FORTALEZA
2021**

HIANNA MONTEIRO DUARTE

**A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE ATLETA
PARALÍMPICO E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

Este artigo foi apresentado no dia 07 de Dezembro de 2021 como requisito para obtenção do grau de Bacharelado do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, tendo sido aprovada pela banca examinadora composta pelos professores

BANCA EXAMINADORA

**Profa. Me. Raíssa Forte Pires Cunha
Orientadora- UNIFAMETRO**

**Profa. Me. Roberta Oliveira da Costa
Membro- UNIFAMETRO**

**Prof. Me. Lino Delcio Goncalves Scipiao Junior
Membro- UNIFAMETRO**

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE ATLETA PARALÍMPICO E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

*Hianna Monteiro Duarte¹
Raíssa Forte Pires Cunha²*

RESUMO

Os Jogos Paralímpicos atualmente é o segundo maior evento esportivo do mundo. Os Jogos Paralímpicos vem mudando significativamente a nossa sociedade em relação as pessoas com deficiência. Com o passar dos anos o Brasil tem aumentado o seu quadro de medalhas, mostrando que os paratletas brasileiros estão cada vez mais alcançando níveis altos, nos Jogos Paralímpicos. A mídia tem forte influência em como nos relacionamos com atletas Paralímpicos e pessoas com deficiência, podendo moldar um olhar estereotipado em relação ao corpo da pessoa com deficiência. Os objetivos foram identificar e mostrar as contribuições da mídia na ajuda da visibilidade e representatividade dos nossos atletas Paraolímpicos, assim como a evolução e as perspectivas do Esporte Paralímpico. A pesquisa se classifica como um estudo de revisão integrativa, com uma abordagem qualitativa. Os estudos foram retirados da plataforma Google Acadêmico no período de 2012 até 2021 e usando os descritores: jogos Paralímpicos, esporte adaptado e mídia. Foram encontrados 1.400 estudos, mas apenas 7 foram considerados elegíveis para a pesquisa. Os principais resultados apontam que os Jogos Paralímpicos vêm obtendo uma maior visibilidade ao longo dos anos através da mídia, o que traz outros olhos para o Esporte Paralímpico. Conclui-se que depois do início dos jogos Paralímpicos houve crescimento nas modalidades e número de atletas, assim como do quadro de medalhas e a partir dessa representatividade e evolução está atraindo toda admiração da sociedade em relação as pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Esporte adaptado; Jogos Paralímpicos; mídia.

ABSTRACT

The Paralympic Games is currently the second largest sporting event in the world. The Paralympic Games has significantly changed our society with regard to people with disabilities. Over the years, Brazil has increased its medals table, showing that Brazilian athletes are increasingly reaching high levels in the Paralympic Games. The media has a strong influence on how we relate to Paralympic athletes and people with disabilities, and can shape a stereotyped view of the body of people with disabilities. The objectives were to identify and show the contributions of the media in helping the visibility and representation of our Paralympic athletes, as well as the evolution and perspectives of Paralympic Sport. The research is classified as an integrative review study, with a qualitative approach. The studies were taken from the Google Academic platform from 2012 to 2021 and using the descriptors: Paralympic games, adapted sport and media. 1,400 studies were found, but only 7 were considered eligible for the research. The main results show that the Paralympic Games have gained greater visibility through the media over the years, which brings new eyes to the Paralympic Sport. It is concluded that after the beginning of the Paralympic Games there was an increase in the modalities and number of athletes, as well as the medals table, and based on this representation and evolution, it is attracting all the admiration of society in relation to people with disabilities.

Keywords: Adapted sport; Paralympic Games; media.

¹Graduando No Curso De Educação Física Do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

² Mestre em Educação. Professora Adjunta Do Centro Universitário Fametro- UNIFAMETRO

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, as Paralimpíadas é o segundo maior evento esportivo do mundo. Esse acontecimento vem mudando significativamente a sociedade, pois abriu as portas para a inclusão e valorização de pessoas com deficiência.

Conforme Hilgemberg (2019), as Paraolimpíadas têm sido fundamental nas mudanças de atitudes da sociedade em relação às pessoas com deficiência; além disso, também é fator fundamental para a inclusão do tema na pauta das discussões políticas, promovendo o conceito de uma sociedade sem barreiras.

É importante ressaltar que as Paraolimpíadas vão além dos jogos para pessoas com deficiência, mas permite que se olhe para o corpo da pessoa com deficiência como aquele corpo que tem potencial, que é capaz. É excelente forma de ensinar o respeito as diferenças.

Nos últimos anos, o Brasil tem aumentado o número da sua delegação nos jogos Paralímpicos, assim como o seu número de medalhas. Os Jogos de Tóquio mostraram resultados nunca antes alcançados, mostrando cada vez mais o quanto os atletas Paralímpicos brasileiros estão cada vez mais alcançando alto nível nos jogos Paralímpicos.

A visibilidade da mídia, entretanto sempre foi uma questão nas Paralimpíadas. Apesar do Brasil ser potência paralímpica, ainda os jogos não são transmitidos em Tv aberta, pouco se aborda esse assunto nas redes sociais, falta técnicas e preparo para entrevistar atletas paralímpicos. Isto acaba impactando o avanço do comitê paralímpico até em conseguir patrocínios e recursos.

Por falta de informações, de mídia, notícias e visibilidade sobre os jogos Paralímpicos dificultam mais ainda esse avanço. Dessa forma, a questão norteadora desta pesquisa é: Qual a influência da mídia na construção da imagem do atleta paralímpico e de pessoas com deficiência?

Baseado no conhecimento empírico do pesquisador acredita-se que a mídia tem forte influência em como nos relacionamos com atletas Paralímpicos e pessoas com deficiência. Acredita-se que a mídia pode moldar um olhar estereotipado e até mesmo capacitista em relação ao corpo da pessoa com deficiência.

Essa pesquisa é relevante pois pesquisas científicas envolvendo atletas paralímpicos e esporte paralímpico ainda são escassas no país. Além disso, o estudo pode contribuir para a valorização dos atletas paralímpicos.

Desse modo, o objetivo desta pesquisa é identificar a influência da mídia na construção da imagem do atleta paralímpico e de pessoas com deficiência.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. A Origem das Paralimpiadas

Os jogos Paralímpicos tiveram seu pequeno começo com competições para ex-militares que tinham algum tipo de deficiência, não era imaginado que se tornaria o segundo maior evento esportivo do mundo. Desde o seu começo, até hoje, os atletas dos jogos Paralímpicos foram conquistando o seu lugar, mostrando que podiam ultrapassar os seus limites (Comitê Paralímpico Brasileiro, 2020).

Ludwing Guttmann foi o neurocirurgião que revolucionou sua área e deu início aos Jogos Paralímpicos. Inspirado no tratamento de lesões da coluna vertebral, Guttmann apresentou um estudo com pacientes um estudo com pacientes que sofriam de lesões na medula espinhal, como deveriam ser tratados e reabilitados. A prática desportiva foi incorporada ao programa de reabilitação de seus pacientes. (COLLI, 2021)

Em 28 de julho de 1948, um dia antes das Olimpíadas, foi realizado os primeiros Jogos de Stoke Mandeville, com participação de 14 homens e 2 mulheres que serviram ao exército britânico. Em 1952, com a participação de uma equipe holandesa de veteranos de guerra paraplégicos, os jogos tornaram internacionais. Logo, o Comitê Olímpico e o Paralímpico Internacionais fizeram acordos para cooperação e foi a partir disso que os fatores políticos e econômicos foram repensados. Atualmente os Jogos Olímpicos e Paralímpicos acontecem no mesmo espaço. (COLLI, 2021)

"As Paraolimpíadas têm sido fundamentais para a mudança de atitudes da sociedade em relação às pessoas com deficiência; além disso, também é fator fundamental para a inclusão do tema na pauta das discussões políticas, promovendo o conceito de uma sociedade sem barreiras." (HILGEMBERG, 2019, p.02).

Ainda tem muito o que ser feito e mudado dentro do esporte. O esporte foi de extrema importância na libertação da pessoa com deficiência ao focar não apenas nas limitações individuais. Quando um atleta aceita a sua limitação, foca nos seus objetivos para que possa alcançar o seu desejo, os atletas Paralímpicos vencem barreiras e trazem medalhas para casa, mostrando que podem mais. O esporte Paralímpico tem sido fundamental para melhorar a autoestima desse grupo, a aceitação e respeito.

2.2. Movimento Paralímpico no Brasil

"O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) foi fundado no dia 9 de fevereiro de 1995, em sua primeira sede, em Niterói, no Rio de Janeiro. Seu primeiro presidente foi João Batista Carvalho e Silva, que se manteve à frente da entidade até 2001. Durante sua gestão, investiu esforços na ampliação visibilidade ao esporte paralímpico." (Comitê Paralímpico Brasileiro, 2001)

A criação do comitê Paraolímpico Brasileiro foi muito importante, pois a partir desse momento nossos atletas Paraolímpicos teriam um direcionamento correto nos jogos, iam ter visibilidade e ampliação dos seus desempenhos. Tanto que na primeira atuação do Brasil nos jogos com o Comitê Paraolímpico Brasileiro, os brasileiros conquistaram 21 medalhas, terminando em 37ª colocação.

A partir da criação do Comitê pode-se obter mais reconhecimento nos jogos, mais visibilidade, outras modalidades e categorias foram implementadas, pois havia o devido direcionamento aos atletas Paraolímpicos, os devidos cuidados e treinos. Assim pode se ampliar as categorias dos jogos paraolímpicos brasileiros.

O Comitê Paralímpico lançou o movimento Paralímpico, que são cursos que capacitam professores de educação física, para que possam aprender a como ensinar sobre os esportes, às pessoas com deficiência, o que é muito importante atualmente, pois nem todos que lecionam tem a sabedoria de ensinar os esportes as pessoas com deficiência, sem fazer separação e etc. O curso também ensina crianças, adolescentes e jovens. Além de promover a inclusão dos alunos com deficiência, além de ensinar aos alunos sem deficiência a se colocar no lugar e ter empatia, respeito e admiração com as pessoas que tem deficiência.

2.3. Mídia e Deficiência

"A mídia, muitas vezes, faz com que as pessoas tenham compaixão pelos paratletas, uma vez que, segundo a imprensa, eles são "símbolos de superação". Pessoas com qualquer deficiência ou doença "devem ganhar não a solidariedade, mas o respeito e a confiança da mídia". (WERNECK, 2000).

Infelizmente, ainda existe um grande preconceito com as pessoas deficientes, por acharem que não são capazes. As pessoas com deficiências são vistas como menos importante dentro de suas atividades, então eles vêm cada vez mais mostrando sua eficiência e seu potencial.

"O tratamento midiático dado as Paraolimpíadas conferem ao esporte adaptado uma consideração social que pode trazer prejuízos ou benefícios ao desenvolvimento do mesmo, bem como à integração das populações com deficiência". (AUSLANDER & GOLD, 1999a; CALVO, 2001).

"O estereótipo de super-herói, por exemplo, lida com a luta comovente de alguém que enfrenta o trauma da deficiência e, com grande coragem, perseverança e determinação, triunfa ou sucumbe heroicamente". (NELSON, 1994).

Ao participarem de Paralimpíadas, os paratletas assumem o papel de mostrarem ao mundo que a pessoa com deficiência pode superar suas dificuldades.

"Com a mídia, a cada Paraolimpíada surge então um herói; com suas manchetes, a mídia vai construindo a imagem do paratleta, mas é importante elucidar que, apesar desta abordagem, sensacionalista, que tenta levar o paratleta ao Olímpio, o preconceito ainda existe, veladamente, em diferentes formas e intensidades. Esta seria a abordagem mais importante de todas as formas midiáticas, à condução de uma forma diferente de interpretar a condição da pessoa com deficiência. Historicamente à pessoa com deficiência sempre foi destinado o posto de humilhação, do ridículo." (AMARAL, 1995).

Ao longo dos anos essa imagem vem sendo focada sob um novo olhar e isso se deu através das conquistas dos paratletas que através de modelos de superação, vão modificando e mostrando uma nova visão sobre a questão da deficiência.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

3.1. Tipo de Estudo

A pesquisa se classifica como um estudo de revisão integrativa com uma abordagem qualitativa.

Segundo Thomas *et al.* (2012) pesquisa qualitativa é um método de pesquisa que, com frequência, envolve o registro preciso e detalhado do que acontece no ambiente, a interpretação e a análise dos dados, utilizando descrições.

A revisão integrativa consiste em um método específico, que resume o passado da literatura empírica ou teórica, para fornecer uma compreensão mais abrangente de um fenômeno particular (BROOME, 2006).

Desta maneira, se justifica a escolha desse tipo de abordagem para a pesquisa.

3.2. Descritores/estratégia de busca

Palavras chaves utilizadas para identificar artigos e informações sobre a na construção da imagem do atleta paralímpico na mídia foram: Jogos Paralímpicos, Estudos Críticos da Deficiência, Mídia, Performance, Medalhas, Atletas paraolímpicos, Sociologia do esporte e Esporte adaptado. A plataforma de busca foi o Google Acadêmico.

3.3. Período da pesquisa

A pesquisa foi realizada e datada durante os meses de julho a novembro de 2021.

3.4. Amostra

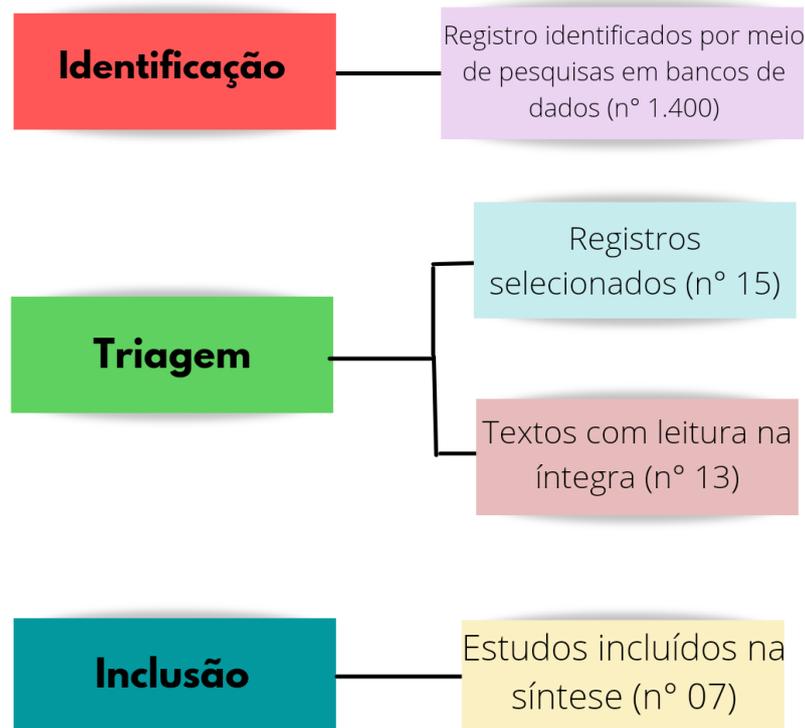
Nas estratégias de busca, no google acadêmico optou-se em configurar a pesquisar no período de 2012 a 2021, no idioma português, excluindo patentes e citações, assim, obtivemos aproximadamente 1.400 estudos, apresentados.

Após a primeira triagem, houve a verificação de 15 estudos, que foram para análise. Foi então realizada uma segunda leitura, mais minuciosa, dos títulos e resumos, sendo selecionados 13 trabalhos para leitura na íntegra.

Destes, foram excluídos 06 estudos por não atenderem aos critérios de inclusão, sendo, portanto, incluídos 07 estudos nesta revisão.

A Figura 1 apresenta o fluxograma da seleção dos estudos para a revisão integrativa, desde a sua identificação nas bases de dados até a seleção final.

Figura 1 - Fluxograma da seleção de artigos.



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Os Jogos Paralímpicos tem um papel muito importante não só na vida das pessoas com deficiência, mas também na sociedade em si. Que com o passar dos anos, foram enxergando as pessoas com deficiência, como pessoas comuns e não mais como pessoas inválidas.

Conforme podemos observar na Figura 1 acima, apenas 7 (sete) estudos dos 1.400 resultados encontrados abordavam especificamente a temática da pesquisa: Jogos Paralímpicos, esporte adaptado e mídia. O que pode chamar atenção pela falta de pesquisas com essa temática, pois os Jogos Paraolímpicos tem uma grande importância na vida social das pessoas com deficiência, além da mudança na sociedade em questão do preconceito e desigualdade para com essas pessoas.

3.4.1 Critérios de Inclusão / Exclusão

Foram incluídos na amostra estudos que além de responder à pergunta norteadora, abordasse a inclusão das pessoas com deficiência nos Jogos Paralímpicos, além dos aspectos e a mídia. Foram inclusos artigos e monografias, publicados entre os anos de 2012 a 2021.

Foram excluídos da amostra artigos que abordavam uma outra esfera de estudos, assim como artigos duplicados ou que não abordassem a questão norteadora do estudo.

O processo de seleção dos artigos deu-se a partir dos seguintes passos:

- 1) Leitura e análise dos títulos e resumos dos artigos;
- 2) Organização e ordenação dos estudos identificados;
- 3) Leitura dos artigos na íntegra.

Foram coletadas as seguintes variáveis: estado/país de realização do estudo, local de aplicação do jogo; objetivos do estudo; amostra/sujeitos da pesquisa; intervenção metodológica, tipo de jogo, principais resultados e conclusões.

3.5. Coleta de dados

Os dados foram coletados através de pesquisas de estudos, artigos, monografias e teses que abordam o tema em uma visão geral sobre as mudanças de cenário e tempo, experiências relatadas e acontecimentos importantes. Além da utilização do Google Acadêmico para melhor precisão de artigos e outras publicações úteis para pesquisadores.

3.6. Análise dos dados

As variáveis coletadas foram organizadas em banco de dados no Excel e apresentadas em um quadro com suas principais características. Os resultados foram analisados através da comparação de estudos relacionados ao tema. Não havendo, portanto, conflito de interesse na pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo apresentam-se os resultados coletados e respectivas discussões. Para análise, foram coletadas as variáveis: autores, estado/país, resultado das discussões.

As pesquisas incluídas nesse estudo foram publicadas no período de 2012 a 2021, apresentados na tabela 1. Dos 07 trabalhos, 05 destes eram artigos completos, 02 monografias para conclusão de graduação. Sete, manuscritos publicados em português, todos com caracterização de estudos, com natureza qualitativa.

Quadro 1 – Variáveis relacionadas aos estudos: autores, estado/país de realização, discussão dos resultados.

Marques, R. F. Gutierrez, G. L. Almeida, M. A. Menezes, R. P. (2013)	Artigo Completo	São Paulo Brasil	Mídia como aumento de financiamento a atletas e equipes, juntamente com a estratégia de marketing, oferecendo o esporte como produto.
Godoy, M. R. B. (2017)	Monografia de conclusão	Bauru Brasil	As transformações sociais do fenômeno esportivo e os impactos ou influências sobre os hábitos dos indivíduos
Santos, S. M. Furtado, S. Poffo, B. N. Velasco, A. P. Souza, D. L. (2019)	Artigo completo	Curitiba Brasil	O crescimento da cobertura jornalística dos jogos paraolímpicos. O ganho de visibilidade nas últimas 7 edições dos jogos e o seu impacto.
Cardoso, V. D. Poffo, B. N. Gaya, A. C. Haiachi, M. C. Veloso, A. P. (2018)	Artigo completo	Rio de Janeiro Brasil	Percepções da influência da mídia na construção de ídolos paraolímpicos e como se dá a renovação desses personagens.
Souza, R. S. L. (2018)	Monografia de conclusão	João Pessoa Brasil	O prazer da prática e a oportunidade de reconhecimento são as principais razões para o ingresso de pessoas com deficiência na prática esportiva.
Hilgemberg, T. (2019)	Artigo completo	Rio de Janeiro Brasil	A história dos jogos paraolímpicos até os dias atuais e as mudanças de atitudes da sociedade em relação as pessoas com deficiência.
Schmitt, B. D. Mazo, J. Z. (2021)	Artigo completo	Campinas Brasil	A fim de compreender representações sociais de atletas com deficiência sobre o esporte paraolímpico brasileiro.

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme pode-se ver no quadro 1, acima, as principais mudanças no esporte paraolímpico, vem crescendo e dando oportunidade de reconhecimento aos atletas com deficiência. A mídia tem grande relação com esse aumento de visibilidade dos jogos e oportunidade. O que se acarretou em mudanças significativas dentro da sociedade, como por exemplo, interesse de patrocínios, investimento na publicidade, colocando as pessoas com deficiências como indivíduos fortes e capazes na sociedade, diminuição do preconceito contra as pessoas com deficiência.

Vale destacar o estudo de MARQUES, et al (2013), no qual identificou que:

"O Brasil encontra-se com problemas para renovação e surgimento de novos talentos paralímpicos, visto que a divulgação desta forma de esporte ainda não é ideal, assim como a oferta de práticas. O esporte paralímpico ainda não é usual no dia-a-dia do brasileiro, o que dificulta atingir o interesse de novos atletas e da mídia, que pouco o explora." (MARQUES, et al 2013)

Ainda existe uma grande dificuldade no processo da Visibilidade dos jogos Paralímpicos. A mídia ainda não se faz presente com a intensidade necessária, sem isso a sociedade pouco ainda explora sobre os Jogos Paralímpicos e os atletas. É preciso atingir o interesse de novos atletas, da sociedade e isso irá se intensificar mais usando da mídia cada vez mais como veículo de informação sobre os Jogos Paralímpicos.

Já o estudo de Godoy, vem trazendo as dificuldades que a mídia ainda tem de enxergar os atletas com deficiências, como pessoas fortes e híbridas.

"E para isso, é importante se adequar as condições de transmissão, sem perder sua essência, e sem esconder a diversidade e as diferenças do atleta com deficiência, de forma a atrair e assim obter retornos ao Movimento Paralímpico e a mudança de concepção da sociedade sobre a deficiência." (GODOY, 2017)

Por falta de informações a sociedade infelizmente ainda enxerga as pessoas com deficiência como, pessoas frágeis, dependentes e sempre está colocando essas pessoas como vítimas. Depois de tanta evolução, a sociedade ainda não enxerga essas pessoas como fortes, independentes, que conseguem

quebrar barreiras e se destacar como qualquer outro. Por isso os a mídia é tão importante e fundamental nos Jogos, pois vem trazendo à tona a superação e a garra desses atletas, mudando assim a forma da sociedade enxergá-los.

O artigo de Santos et al (2019), a partir do momento que o Comitê Paralímpico Brasileiro começou a investir em promover o Esporte Paralímpico na mídia.

"O esporte paralímpico ganhou visibilidade na FSP durante as sete últimas edições dos Jogos. Tal situação tornou-se mais evidente a partir de 2000, quando houve um salto significativo no número de notícias e no espaço destinado a elas no jornal." (SANTOS, et al 2019)

Como mostra a citação do autor acima, o grande ganho de visibilidade nos Jogos Paralímpicos se deu ao grande salto de notícias, de informações sobre os Jogos e os atletas Paralímpicos. Isso mostra o quanto a mídia é de extrema importância para que cada vez mais esses atletas possam ganhar visibilidade e seu lugar de direito e respeito entre a sociedade.

O estudo de Poffo et al. (2018) traz a mídia como fator fundamental para o crescimento do esporte Paraolímpico. Fazendo o alerta da importância da mídia.

"Acreditamos que essa crescente divulgação do esporte paralímpico nos veículos midiáticos tende a aumentar quanto mais esse tipo de manifestação esportiva for divulgada. Quanto mais conhecimento a sociedade adquirir sobre as pessoas com deficiência e sobre o esporte paralímpico, mais ela passará se interessar e a consumir essa manifestação." (POFFO, et al 2018)

Com a crescente divulgação do esporte Paralímpico os veículos de informações também aumentam, com isso a sociedade começa a adquirir mais conhecimento sobre as pessoas com deficiência e aos esportes que eles praticam, trazendo mais interesse da sociedade em estar presente. Por isso é de extrema importância que a mídia continue fazendo o seu papel de levar informação acerca do esporte Paraolímpico.

No estudo de Souza (2018), ele vem trazendo a evolução dos atletas paralímpicos nos jogos e o quadro de medalhas como resultado de maior visibilidade ao Esporte Paralímpico Brasileiro.

"O Brasil apresentou uma grande evolução. Conquistou 22 medalhas e ficou na 24ª colocação no quadro geral de medalhas nos jogos paralímpicos de Sydney em 2000. Esses resultados propiciaram maior visibilidade ao esporte paralímpico brasileiro, bem como, o reconhecimento dos atletas paralímpicos, por parte dos órgãos governamentais e pela população brasileira."
(SOUZA, 2018)

Os atletas paralímpicos tem conquistado cada vez mais resultados expressivos nos jogos, muitas vezes próximo aos dos esportes convencionais. Este avanço fica claro pelo quadro de medalhas conquistado pelo Brasil dois jogos Paraolímpicos de 2012 aonde o Brasil conquistou 43 medalhas e em 2016, conquistando 72 medalhas. Com isso os atletas ganham mais reconhecimento tanto da população, como o dos órgãos governamentais, que começa a olhar para esses atletas.

O artigo de Hilgemberg (2019) apresenta a linguagem usada pela sociedade como veículo transmissor de ideias e pensamentos. Então, o cuidado na transmissão informações e palavras são muito importantes, para não se propagar preconceito, raiva, tristeza e qualquer coisa que impeça o desenvolvimento pessoas das pessoas com deficiência.

"A abordagem e a terminologia utilizada pelos meios de comunicação de massa (...) refletem na interpretação da sociedade sobre os principais temas de interesse coletivo. Se a informação não é cuidada, acaba reforçando estigmas e posturas preconceituosas transmitidas culturalmente, que podem significar, no mínimo, um empecilho à evolução e ao desenvolvimento social." (HILGEMBERG, 2019)

Como as notícias ou informações são transmitidas e chegam até a população é de muita importância. Pois cada pessoa vai ter uma forma de interpretação daquilo que está sendo transmitido, por muitas vezes, quando a informação não é cuidada, acaba se gerando preconceito, raiva, intolerância e coisas que impeçam o desenvolvimento pessoal das pessoas com deficiência.

No estudo de Schimitt e Mazo (2021), eles destacam a visibilidade como fator importante e traz a comparação da visibilidade dos atletas paralímpicos e olímpicos.

"Em conformidade com os documentos orais, o foco da representação social é o atleta do alto rendimento e não a pessoa com deficiência. Contudo, apesar dos Jogos Paralímpicos atingir elevada representatividade no campo esportivo, a mídia não oferece a mesma visibilidade aos atletas paralímpicos, quando comparados aos atletas olímpicos." (SCHIMITT, MAZO, 2021)

É sempre importante destacar o quanto a mídia é importante na Visibilidade dos Jogos Paralímpicos, sempre é necessário quebrar barreiras. Porque ainda não é noticiado como deveria, nem buscado e estudado. Quando se compara aos Jogos Olímpicos, pode ser vista a diferença entre o engajamento da mídia em relação ao esporte Paralímpico Brasileiro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os jogos Paralímpicos enfrentaram barreiras durante os anos, podendo ser percebido gradativamente. Os jogos Paralímpicos são muito importantes para as pessoas com deficiência e principalmente com relação a mudança da sociedade, que começou a aceitar, respeitar e entender que as pessoas com deficiências, são úteis e não inválidas. Os jogos Paralímpicos trouxeram uma nova esperança de vida para os atletas com deficiência, além de ser um meio de "reabilitação", essas pessoas se sentem ativas e importantes. Atualmente os jogos Paralímpicos é o segundo maior evento do mundo, batendo recordes de medalhas em cada edição e modalidades. Mas não se anula todo o avanço que ainda é preciso continuar.

Acredita-se que, com a maior visibilidade dada pela mídia, os jogos Paralímpicos continuarão batendo recordes de audiência e de naturalização dos mesmos, será uma realidade à medida que é investido em representação. Conclui-se que imagens positivas, trouxe para os jogos mais visibilidade e representatividade.

É importante afirmar que é necessário que sejam realizadas mais pesquisas de cunho acadêmico, que falem sobre o esporte adaptado e a mídia,

assim como mais entrevistas com os atletas Paralímpicos, para que eles possam mostrar a sua realidade. É uma forma eficaz para analisar se as mudanças de veiculação de imagens dos jogos e atletas paralímpicos no esporte têm surtido efeitos negativos ou positivos.

Importante afirmar que o estudo apresentado não encerra a discussão e sim apresenta uma junção de estudos analisados para que se chegue à conclusão acima.

Mas há um longo caminho a prosseguir, Como ações governamentais para a evolução dos jogos Paralímpicos é se investir no processo educativo dos alunos com deficiência. Olhar a melhoria da acessibilidade e dos direitos dos praticantes de atividades físicas que não integram a seleção brasileira de para desporto. É necessário eventos e investimento para além das modalidades paradesportivas, com variações que incluíssem as mais diferentes populações com deficiência, idades e condições sociais.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

CAMBRUZZI, Giselda Maria Atzler Stophila. O discurso da mídia sobre a cobertura das paraolimpíadas de Pequim 2008 e a inclusão de pessoas com deficiência. 73f. **Monografia (Especialização em Educação Inclusiva) – Centro de Educação a Distância, Universidade Estadual de Santa Catarina, Florianópolis**, 2011.

CARDOSO, Vinícius Denardin et al. A contribuição da mídia na construção dos ídolos paralímpicos brasileiros. **Brazilian Journal of Education, Technology and Society**, v. 11, n. 1, p. 78â, 2018.

COLLI, Eduardo. **Ludwig Guttmann, O Médico Pioneiro da Inclusão dos Jogos Paralímpicos**. Disponível em: <https://www.ambientelegal.com.br/ludwig-guttmann-o-medico-pioneiro-da-inclusao-dos-jogos-paralimpicos/>. Acesso em: 02 ago. 2021.

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO (ed.). **História do Esporte Paralímpico Brasileiro**. Disponível em: <https://cpb.org.br/ocomite/institucional>. Acesso em: 25 ago. 2021.

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO (ed.). **Jogos Paralímpicos em números: quantas medalhas o Brasil já conquistou na história?** Disponível em: <https://cpb.org.br/noticia/detalhe/3028/jogos-paralimpicos-em-numeros-quantas-medalhas-o-brasil-ja-conquistou-na-historia#top>. Acesso em: 25 ago. 2020.

GODOY, Mariana Rodrigues Bighetti. **O esporte paralímpico no Brasil: do amadorismo ao profissionalismo**. 2017. 30 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2017.

HILGEMBERG, Tatiane. Jogos Paralímpicos: História, mídia e estudos críticos da deficiência. **Recorde: Revista de História do Esporte**, v. 12, n. 1, 2019.

JUNIOR, Eduardo Brandão Lima et al. ANÁLISE DOCUMENTAL COMO PERCURSO METODOLÓGICO NA PESQUISA QUALITATIVA. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 44, 2021.

MARQUES, Renato Francisco Rodrigues et al. Mídia e o movimento paralímpico no Brasil: relações sob o ponto de vista de dirigentes do Comitê Paralímpico Brasileiro. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 27, p. 583-596, 2013.

SANTOS, Silvan Menezes dos et al. Mídia e Jogos Paralímpicos no Brasil: a cobertura da Folha de S. Paulo entre 1992 e 2016. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 41, p. 190-197, 2019.

SCHMITT, Beatriz Dittrich; MAZO, Janice Zarpellon. Representação Social no esporte Representações sociais de atletas com deficiência sobre o esporte paralímpico no Brasil. **Motricidade**, v. 17, n. 2, p. 148-164, 2021.

SILVA, Gisele Pereira da. **Um relatório histórico sobre as Paraolimpíadas**. 1996. 35 f. Monografia (Especialização) - Curso de Educação Física, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1996.

SOUZA, Roberto Sillas de Lima et al. **Esporte paralímpico: fatores motivacionais que influenciam a prática do atletismo**. 2018. 69 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.

WERNECK, Claudia. Ninguém mais vai ser bonzinho, na sociedade inclusiva. Rio de Janeiro: WVA, 2000. **Trâmite/Aprovação nas Instâncias Colegiadas**.